

6 Tu reprehendeste as nações, e o ímpio pereceo: tu apagaste o nome d'elles para sempre, e por todos os seculos de seculos.

7 As espadas do inimigo perdêrão a sua força para sempre: e tu destruiste as suas Cidades. A memoria d'elles pereceo com grande ruido:

8 E o Senhor permanece eternamente. Elle preparou o seu throno para exercer o juizo:

9 E elle mesmo julgará toda a terra em equidade, elle julgará os povos em justiça.

10 O Senhor se fez o refugio do pobre: elle vem em seu socorro na occasião da necessidade, e no tempo da tribulação.

11 Em ti pois esperem os que conhecem o teu nome: porque tu, Senhor, não desamparaste aos que te buscão.

12 Cantai canticos ao Senhor, que habita em Sião; annunciai entre as nações as suas vontades:

13 Porque elle se lembrou do sangue de seus servos para o vingar: elle se não esqueceo do clamor dos pobres.

14 Tem compaixão de mim, Senhor: vê a humilhação, a que meus inimigos me reduzirão.

15 Tu, que me elevas, e me retiras das portas da morte, para que eu annuncie os teus louvores nas portas da filha de Sião.

16 Eu exultarei na salvação, que tu me procurarás: as nações ficarão submergidas na cova, que tinham feito, para me fazerem perecer n'ella. O seu pé ficou preso n'aquelle mesmo laço, que elles tinham escondido.

17 O Senhor será conhecido, quando exercitar os seus juizos: o peccador foi apalhado nas obras das suas mãos.

18 Os peccadores sejam precipitados no Inferno, e todas as nações, que se esquecem de Deos.

19 Porque nem para sempre haverá esquecimento do pobre: nem a paciencia dos pobres será para sempre frustrada.

20 Levanta-te, Senhor, não se fortifique o homem no seu poder: sejam julgadas as nações em tua presença.

21 Senhor, estabelece sobre elles hum Legislador, para que as nações conheçam que elles são homens.

1. Porque te retiraste tu, Senhor, para longe de mim, e te dedignas d'olhar para mim ao tempo da minha necessidade, e da minha tribulação?

2. Entretanto que o ímpio se ensoberbece, he abrazado o pobre: elles são apalhados nos pensamentos, de que o seu espirito está occupado.

3. Porque o peccador he louvado nos desejos da sua alma, e o iniquo he abençoado.

4. O peccador exasperou ao Senhor; e

este segundo, he grande a sua ira, não cuidará em o buscar.

5. Elle não tem a Deos diante dos olhos; os seus caminhos são maculados em todo o tempo. Os teus juizos estão tirados de diante d'elle: elle dominará a todos os seus inimigos.

6. Porque elle disse no seu coração: Eu não serei abalado; e de geração em geração vivirei sem experimentar mal algum.

7. A sua boca está cheia de maledicencia, de amargura, e de dolo: debaixo da sua lingua está o trabalho, e a dor.

8. Elle está assentado d'emboscada com os ricos em lugares occultos, para tirar a vida ao innocente.

9. Os seus olhos olhão para o pobre; elle lhe arma silladas em secreto, á maneira de leão, que está na sua cova. Arma silladas para arrebatar a pobre; para arrebatar o pobre, quando o attrahe.

10. Cahido que elle for no seu laço, elle o opprimirá; elle se abaixará, e se deixará cair sobre os pobres, depois que se tiver feito senhor d'elles.

11. Porque elle disse no seu coração: Deos se esqueceo; elle apartou o seu rosto para não ver jámais.

12. Levanta-te, Senhor Deos, eleve-se a tua mão, e não te esqueças dos pobres.

13. Porque razão irritou o ímpio a Deos? Porque disse no seu coração: Elle não ha de perguntar por isso.

14. Tu o vês: porque tu consideras o trabalho, e a dor, de que o justo está opprimido, para fazeres que te caias nas tuas mãos, os que o opprimem. Para ti se reservou o cuidado do pobre: tu serás o que ajudes o orfão.

15. Quebra o braço do peccador, e do maligno: o seu peccado buscar se-ha, e não se achará.

16. O Senhor reinará eternamente, e por seculos de seculos: vós, ó nações, perecereis exterminadas da sua terra.

17. O Senhor ouviu o desejo dos pobres: a tua orelha entendeu a preparação do seu coração,

18. Para julgares a favor do pupillo, e do humilde; a fim de que o homem não emprehenda mais engrandecer-se sobre a terra.

SALMO X.

CONSOLATORIO.

Quando escondido David no deserto por causa das traições de Saul, o exhortavão os seus amigos a que fugisse.

PARA o fim, Salmo de David.

In Domino confido.

1. Eu no Senhor he que ponho a minha esperanza: Como dizeis vós á minha alma, Retira-te a hum monte como o pardal?

2. Porque eis-ahi que já os peccadores estendêrão o seu arco; já pozerão promptas

as suas sêttas na aljava, para as dispararem na obscuridade contra os que são de coração recto.

3 Porque elles destruíráo o que tu tinhas feito, e acabado: e que fez o justo?

4 O Senhor habita no seu santo templo; o throno do Senhor he no Ceo.

5 Os seus olhos olhão para o pobre: as suas palpebras fazem perguntas aos filhos dos homens.

6 O Senhor faz perguntas ao justo, e ao ímpio: aquelle porém, que ama a iniquidade, aborrece a sua alma.

7 Elle fará chover laços sobre os peccadores: o fogo, o enxofre, e a tempestade são a parte, que lhes toca.

8 Porque o Senhor he justo, e elle ama a justiça; o seu rosto olha para a equidade.

SALMO XI.

CONSOLATORIO.

PARA o fim, pela oitava, Salmo de David.

Salvum me fac, Domine, quoniam defecit sanctus.

1 Salva-me, Senhor, porque falta quem seja santo: porque as verdades se tornáráo muito raras entre os filhos dos homens.

2 Cada hum não falla ao seu proximo, senão, cousas vãs: os seus labios estão cheios de enganoso; e elles fallão com hum coração dobre.

3 O Senhor destrua inteiramente a todos os labios dolosos, e ás linguas, que se jactão com insolencia.

4 Elles disserão: Nós faremos poderosas as nossas linguas; os nossos labios estão por nós: quem he que he nosso senhor?

5 Agora me levantarei eu, diz o Senhor, por causa da miseria dos desamparados, e por causa do gemido dos pobres. Eu os porei em seguro, e procederei n'isto com toda a actividade, e resolução.

6 As palavras do Senhor são humas palavras castas, e puras: são como a prata provada ao fogo, purificada da terra, e refinada sete vezes.

7 Tu es, Senhor, o que nos has de guardar, e o que nos has de defender eternamente desta casta de gente.

8 Os ímpios andão ao derredor. Tu, Senhor, multiplicaste os filhos dos homens, segundo os teus altissimos, e occultissimos juizos.

SALMO XII.

MORAL, CONSOLATORIO.

David desamparado dos homens, e de hum certo modo até do mesmo Deos, nem por isso perde o animo.

PARA o fim, Salmo de David.

Usque quo, Domine, obliviscéris me in finem?

1 Até quando, Senhor, te esquecerás tu

de mim? Será isto até o fim? Até quando apartarás de mim a tua face?

2 Até quando será a minha alma agitada de varios pensamentos, e o meu coração occupado de dor, todo o dia?

3 Até quando será o meu inimigo exaltado sobre mim?

4 Olha para mim, e ouve-me, Senhor Deos meu. Allumia os meus olhos, para que eu não durma jámais na morte:

5 Para que nunca o meu inimigo diga: Eu prevaleci contra elle. Os que me attribulão exultaráo, se eu for abalado.

6 Porém eu esperei na tua misericordia. O meu coração exultará na salváção, que me virá de ti. Eu entoarei canticos ao Senhor, que me cumulou de bens; e cantarei louvores ao nome do Senhor altissimo.

SALMO XIII.

MORAL.

A geral corrupção dos homens

PARA o fim, Salmo de David.

Dixit insipiens in corde suo: Non est Deus.

1 O insensato disse no seu coração: Não ha Deos. Elles se corrompêráo, e se fizerão abominaveis nas suas inclinações; não ha quem faça o bem, não ha nem sequer hum.

2 O Senhor olhou do Ceo para os filhos dos homens, para ver se ha algum, que tenha intelligencia, ou que busque a Deos.

3 Todos se extraviaráo, todos se fizerão inuteis: não ha quem faça o bem, não ha nem sequer hum.

A sua garganta he hum sepulchro aberto. Elles se valêráo das suas linguas para enganar, e debaixo dos seus labios tem hum veneno de aspides.

A sua boca está cheia de maldição, e de amargura: os seus pés são ligeiros para deramar sangue.

A sua conducta não se encaminha, senão a opprimir os outros, e a fazel-os desgraçados. Elles não conhecem o caminho da paz; e não tem diante de seus olhos o temor de Deos.

4 Acaso não terão em fim conhecimento todos esses homens, que obráo a iniquidade, que devoráo o meu povo, como hum pedaço de pão?

5 Elles não invocáráo o Senhor; temêráo onde não havia que temer.

6 Porque o Senhor está entre os justos: vós quizestes confundir o conselho do pobre, porque Deos he a sua esperanza.

7 Quem fará sahir de Sião a salváção de Israel? Quando o Senhor tiver affugentado o cativo do seu povo, exultará Jacob, e alegrar-se ha Israel.

SALMO XIV.

MORAL.

Quaes serão os costumes do homem justo; quaes os que hão de ser os Cidadãos do Ceo.